

MENSAGEM DA AFL – CIO DOS ESTADOS UNIDOS AO NONO CONGRESSO DA FORÇA SINDICAL - 08/12/2021

Trago saudações dos 12,5 milhões de trabalhadores e trabalhadoras da AFL-CIO e de nossos 55 sindicatos afiliados. Os últimos dois anos foram um desafio para todos nós. Se ainda não estava claro quando a pandemia de Covid-19 começou no início de 2020, um fato ficou evidente muito rapidamente: mais uma vez os trabalhadores arcariam com a maior parte do fardo da pandemia. Essa experiência nos mostrou mais uma vez que os trabalhadores estão na linha de frente de nossos maiores desafios, e que um movimento unido da classe trabalhadora pode melhor mostrar a saída, pautado pela justiça social.

A medida que a pandemia se espalhava, trabalhadores que há muito não eram tratados com respeito e dignidade foram rapidamente considerados essenciais. E trabalhadores responderam à chamada.

Muitos correram risco de adoecer ou coisa pior. Outros trabalhadores perderam seus empregos e muitos de nós descobrimos que nem os governos nem os empregadores cumpriram compromissos de fornecer o básico para tornar locais de trabalho seguros e saudáveis ou oferecer proteção social. E esses fardos não eram carregados igualmente. Nos Estados Unidos, mulheres, trabalhadores afro-americanos e latinos em geral arriscaram mais e perderam mais no trabalho e em casa.

À medida que trabalhamos para sair da pandemia, devemos reconhecer e remediar essa injustiça. E devemos fazer isso juntos, unidos globalmente.

Tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil, enfrentamos essas dificuldades enquanto nossas democracias eram atacadas por facções de direita que alimentaram o medo e o ódio para dividir e tomar o poder. Antes e durante a pandemia, vimos nos Estados Unidos e no Brasil que nossas longas e dolorosas histórias de injustiça racial e violência não estavam no passado, mas estavam em nossas ruas e entrincheiradas em nossos sistemas social, político, educacional, jurídico e econômico.

Além disso, na luta contra as mudanças climáticas, nossos dois países perderam um tempo valioso para enfrentar esse desafio, com demagogos desviando nossos países de compromissos globais para uma transição justa.

A pandemia e os males da economia global que existiam antes têm, ambos, soluções globais. Primeiro, como a última variante do Covid-19 nos mostrou novamente, precisamos vacinar o

máximo de pessoas no maior número possível de países. Além disso, devemos organizar e exigir proteções sociais globalmente.

Devemos sair da pandemia mais fortes, mais unidos e mais comprometidos com a defesa de nossas democracias. Nos Estados Unidos, os trabalhadores estão exigindo mais, tanto na negociação coletiva quanto na procura de emprego.

Nosso poder como trabalhadores tem base em sindicatos fortes e independentes em muitos locais de trabalho. Para exigir e obter mais por meio de negociação coletiva e em nossas sociedades como um movimento social vital, devemos primeiro ser mais fortes em mais locais de trabalho e, em seguida, sermos atores-chave na liderança dos movimentos sociais. E devemos estar unidos. A AFL-CIO está empenhada em construir um movimento sindical que ultrapasse as fronteiras e também faça a conexão entre justiça no trabalho e justiça social.
